



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS
AE 310 Sul (ARSE 34) Av. LO 5, – Centro/ Palmas-TO.
Fone: (63) 225-1205 - Fax: (63) 225-1309 – CEP: 77.021-090

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Aprovado pela da Resolução N° 09/2008-CD/ETF-Palmas, de 29 de abril de 2008

**Palmas-TO
2007**

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS

Direção Geral
Maria da Glória dos Santos Laia

Direção de Sede - Palmas
José Alberto Diabert

Direção da UNED de Paraíso do Tocantins
Octaviano Sidnei Furtado

Diretoria de Ensino
Carlos Henrique Monschau Funck

Diretoria de Administração e Planejamento
Virlei Lemos de Souza

Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias
Frank Toshimi Tamba

COMISSÃO

Docentes

Carlos Henrique Monschau Funck
Caroline Duarte Alves Gentil
Cheila Cristina Naves Barbiero
Danillo Lustosa Wanderley
Helen Fernandes Moreira
Gleisy Nascimento de Alencar
Marilda Rodrigues da Silva e Sousa
Max Português Obeso
Sylmara Barreira
Sylvia Salla Setúbal
Valci Ferreira Victor
Virley Lemos de Souza

Técnicos Administrativos

Cátia Maria Machado da Costa Pereira
Elzilene Barbosa Rodrigues
Edmundo Costa de Oliveira
Junisley Mundim de Oliveira
Maria José Pereira da Costa
Mercyo Matias da Costa
Milene Ana Silva Araújo Wermuth
Rogimeire Mota Duarte

Representantes dos Discentes

Adson Bento Sobreira
Najara Graciele Pereira Amorim
Albert Lennon Lima Martins

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO

Docentes

Carlos Henrique Monschau Funck
Caroline Duarte Alves Gentil
Cheila Cristina Naves Barbiero
Sylmara Barreira
Valci Ferreira Victor

Técnicos Administrativos

Cátia Maria Machado da Costa Pereira
Junisley Mundim de Oliveira
Milene Ana Silva Araújo Wermuth

Representantes dos Discentes

Najara Graciele Pereira Amorim

Revisão Lingüística

Sylmara Barreira

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. MARCO HISTÓRICO	6
2.1. Contextualizando a Escola Técnica Federal de Palmas	8
3. AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	12
3.1. Os Objetivos das Políticas Institucionais	13
4. DIRETRIZES PARA A AÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS	16
4.1. Função Social	16
4.2. Características e Objetivos	17
4.3. Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão	18
4.4. Concepção de Competência	19
4.5. Concepção de Avaliação	20
5. CONCEITOS FUNDAMENTAIS	22
5.1. Missão da Escola Técnica Federal de Palmas	22
5.2. Perfil do Egresso na Escola Técnica Federal de Palmas	24
5.3. Princípios Orientadores do Ensino, Pesquisa e Extensão	26
5.4. Referenciais de Qualidade da Educação	28
5.5. Diretrizes para Avaliação do Projeto Pedagógico Institucional	30
5.6. A Concepção de Currículo da Escola Técnica Federal de Palmas	31
6. IDENTIDADE DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS	33
6.1. Contornos Gerais	33
6.2. Contornos do Ensino	35
6.2.1. Concepção de Educação Tecnológica	36
6.2.2. Atuação nos Diferentes Níveis e Modalidades de Ensino	38
6.2.3. Atuação nos Diversos Setores da Economia	38
6.3. Contornos da Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	39

6.4. Desenvolvimento da Comunidade Interna	42
6.4.1. Desenvolvimento do Docente	42
6.4.2. Desenvolvimento do Técnico-Administrativo	43
6.5. Mecanismos de Interação com a Comunidade Externa	44
6.5.2. Programas de Educação Continuada	46
6.5.3. Programas para Dinamização da Cultura e Difusão do Esporte e Lazer, Voltados para a Qualidade de Vida	47
6.5.4. Programas de desenvolvimento social e comunitário	49
6.5.4.1. Compromisso com a Redução das Desigualdades Sociais	49
6.5.5. Transferência de Conhecimento	51
6.5.6. Apoio ao Desenvolvimento de Habitats de Inovação	51
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55

1. INTRODUÇÃO

As mudanças que vêm ocorrendo no mundo contemporâneo são vertiginosas e irreversíveis, e os novos paradigmas exigem e se impõem reclamando por ações e transformações em todos os âmbitos sociais. Na educação, não seria diferente. Assim, surgem novos desafios à educação, à função social do ensino e ao processo de socialização dos conhecimentos.

A Escola Técnica Federal de Palmas, considerando as políticas públicas sociais do Estado e do país, e as demandas sociais emergentes, tendo como norteadora a filosofia, a história, as características, o perfil e a missão da Instituição, oferta ensino profissional e tecnológico gratuito e de qualidade, consciente do seu papel enquanto agente de transformação social orientado por princípios éticos e democráticos.

Nesse contexto, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Escola Técnica Federal de Palmas é um documento que busca estabelecer políticas para as ações da Instituição, norteando as ações educacionais para a consolidação da sua missão, de seus objetivos, de seus princípios e de suas diretrizes, propiciando a qualidade de suas ações. Tais políticas visam a qualificação para o trabalho e a ampliação dos direitos de cidadania, para a população na qual está inserida.

Nesse sentido, o PPI cumpre uma função para além de mera formalidade, podendo constituir-se numa ação maior de reflexão, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, como constituinte do processo de participação na educação profissional tecnológica, na produção e na socialização do conhecimento.

Como construção participativa que envolveu os diversos segmentos escolares, o PPI é resultado de um planejamento dialógico entre os diversos atores da comunidade escolar.

O documento ora apresentado aponta diretrizes e orientações gerais para a efetivação de programas, projetos e planos de ações a serem desenvolvidos nesta instituição. Porém, não se dá como finalizado, pois por ser fruto de um processo de construção, estará sempre em constante avaliação e reconstrução, procurando

sempre refletir os anseios de toda a comunidade, considerado, neste caso, como práxis, ou seja, ação humana transformadora (GADOTTI, 1995).

2. MARCO HISTÓRICO

Em 1909, o presidente da República Nilo Peçanha instituiu o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro, criando 19 Escolas de Aprendizes e Artífices, situadas uma em cada estado. Essas unidades escolares formavam, desde sua criação, um sistema escolar, pois estavam submetidas a uma legislação específica e de educação diferenciada. As escolas de aprendizes artífices tinham prédios, currículos e metodologia didática próprios; alunos, condições de ingresso e destinação esperada dos egressos que as distinguiam das demais instituições de ensino elementar.

Foi intenção do governo sediar nas capitais de cada Estado da federação uma dessas escolas, com uma finalidade associada à necessidade de educar os “trabalhadores livres”, os “despossuídos da fortuna”, nos tempos em que o Brasil recém-saía da escravatura.

O Brasil, no início do século XX, precisava compor a força de trabalho com base em uma mão-de-obra livre. Assim, desde os primórdios da atuação da Escola de Aprendizes Artífices construiu uma preparação de mão-de-obra especializada para atender a demanda de trabalho exigida pelo país naquele momento histórico.

Com o incremento da industrialização no Brasil, as escolas de formação profissional foram alterando seu perfil e pelo Decreto nº 4.073, de janeiro de 1942 – Lei Orgânica do Ensino Industrial, no bojo da “Reforma Capanema”, as Escolas de Aprendizes Artífices passaram a se denominar Escolas Técnicas Industriais. A partir de então, foram equiparadas às de ensino médio e secundário, possibilitando o prosseguimento de estudos no que diz respeito à formação profissional em nível secundário, sem contudo favorecer o acesso ao ensino superior.

Apesar do amparo legal para disponibilizar os cursos técnicos para a sociedade, muitas escolas, por um tempo passaram a oferecer, além do ensino primário, somente o 1º ciclo do 2º grau, o que na verdade significava cursos industriais básicos.

Com a promulgação da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, que dispõe sobre a nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de Ensino Industrial do Ministério de Educação e Cultura (MEC), e dá outras providências, as escolas industriais passam a ter, segundo o Art.16, “personalidade jurídica própria e autonomia didática, administrativa, técnica e financeira” e passam a ser reconhecidas como Escolas Técnicas Federais. Era o Governo de Juscelino Kubitschek, quando se evidenciou forte incremento para a industrialização do país. Passam a partir de então a se denominar Escolas Técnicas Federais.

Nesse tempo, é forte o discurso por parte das instâncias governamentais e dos representantes do Ministério da Educação a favor da ampliação da formação de técnicos como fator crucial a uma aceleração da industrialização. Como Escolas Técnicas Federais, elas intensificaram a formação técnica de segundo ciclo.

Sob a égide da Ditadura Militar de 1964, houve um forte investimento na reforma das escolas técnicas existentes, na construção de novos prédios, e principalmente, na definição dos padrões e no que concerne à educação técnica, na escolha das habilitações que seriam ofertadas aos jovens estudantes das Escolas Técnicas Federais de todo o Brasil, independente da vocação da região em que estivessem instaladas.

Em torno da Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, pode-se observar o interesse e o encaminhamento do governo militar do período 1964-1984, em relação à proposta de ensino técnico profissional no Brasil como obrigatório no ensino de 2º grau, obrigatoriedade revogada em 1982, com a Lei nº 7.044.

Em se tratando das escolas federais, que serviram de motivação para o MEC, seja pela sua função histórica, seja pelo investimento de verbas oriundas do governo federal, o trabalho desenvolvido ganhava cada vez mais credibilidade

como escolas de qualidade. Intensificava-se a formação de técnicos, destacando inclusive as qualificações, de acordo com áreas priorizadas pelo governo com vistas ao desenvolvimento. Ernesto Geisel, em 1978 promulga a Lei nº 6.545, de 30 de junho do mesmo ano, que transforma as Escolas Técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica.

A partir da década de 80, houve uma queda vertiginosa dos postos de trabalho, visivelmente observável no mundo após a introdução da microeletrônica, da microbiologia e da robótica, com aplicação crescente no mundo da produção. Começa então a crescer no interior das escolas federais de formação profissional, o discurso de que é necessário que se faça mudança na formação técnica, uma vez que os egressos dessas escolas não mais estavam sendo absorvidos pelas empresas como outrora.

Com a reforma do ensino resultante da nova lei de diretrizes e bases (LDB), Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, e toda a legislação posterior referente à reforma do ensino técnico e após a transformação de Escolas Técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, cresceram as possibilidades de a instituição atuar com maior autonomia e mais diversificadamente nos diferentes níveis de formação.

2.1. Contextualizando a Escola Técnica Federal de Palmas

A Escola Técnica Federal de Palmas (ETF-Palmas) é uma instituição pública, com autonomia pedagógica administrativa e financeira, cuja história, como a de tantas outras que compõem a rede federal de educação técnica e tecnológica, revela o compromisso com o desenvolvimento do país.

Oficialmente inaugurada em 04 de abril de 2003, a ETF-Palmas teve sua pedra fundamental lançada em 1993 e criação com a publicação da Lei nº 8.670 do mesmo ano.

A ETF-Palmas surgiu através de um projeto do Governador Siqueira Campos e de uma equipe de professores da antiga Escola Técnica Federal de Goiás, em 1989. Através da Lei 310/91, o então Governador do Estado de Tocantins, Moisés Nogueira Avelino, autorizou a primeira doação de uma área

para construção da ETF-Palmas. Em 18 de abril de 1993, o Prefeito Eduardo Siqueira Campos lançou a pedra fundamental. E em 30 de junho, através da Lei nº 8.670/93, o Presidente Itamar Franco criou a Escola Técnica Federal de Palmas. Por meio do Decreto nº 2.980/MEC, de 21 de dezembro de 1998, a ETF-Palmas tornou-se uma Autarquia Federal. Em 2001, a Prefeitura de Palmas entregou a obra para o secretário executivo do MEC, que a repassou para o Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET-PA). No ano seguinte, por decisão do MEC, o Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR) assumiu o processo de implantação e realizou o primeiro concurso público para o corpo docente e administrativo, e também o exame de seleção para os primeiros cursos técnicos ofertados pela ETF-Palmas: os cursos técnicos em Eletrotécnica, Edificações e Informática.

Nesse primeiro processo, tomaram posse no mês de fevereiro de 2003, 44 docentes, 12 técnicos administrativos e foram matriculados 360 alunos. Em 04 de abril de 2003, o então Ministro da Educação Cristóvan Buarque inaugura oficialmente a Escola Técnica Federal de Palmas e nomeia como Diretor Geral, o professor Adail Pereira Carvalho.

Em 2004, foi realizado o segundo processo seletivo para o corpo docente e administrativo, bem como o processo de seleção para seis novos cursos técnicos: Eletrônica, Agrimensura, Gestão do Agronegócio, Turismo e Hospitalidade, Secretariado Executivo e Saneamento Ambiental.

O Decreto nº 5.154 de 23 de julho 2004, revogou o Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997, e definiu novas orientações para a organização da Educação Profissional, abrindo várias possibilidades na forma de ofertar o ensino profissionalizante e também o Ensino Médio. Com essa abertura, a ETF-Palmas ampliou sua oferta de ensino. Em 2005 fez um convênio com o Estado do Tocantins e realiza processo seletivo para os cursos do Ensino Técnico Profissionalizante Integrado ao Ensino Médio, para os cursos de Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Edificações.

Em 2006, além dos cursos do ensino médio até então ofertados nas modalidades subsequente e integrado, ampliou-se a oferta deste último, com o curso de Eventos.

No segundo semestre de 2005, o MEC autorizou a ETF-Palmas a ofertar cursos superiores de tecnologia, o que condicionou a realização do processo seletivo de alunos para o ingresso em 2006. Os cursos superiores de tecnologia ofertados foram: Desenvolvimento de Sistemas para Web, Construção de Edifícios, Gestão Pública e Sistemas Elétricos.

Ainda no segundo semestre de 2006, com a promulgação do Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, a ETF-Palmas ofertou vagas para os cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, com Cursos de Qualificação em Leitura de Projetos, Atendimento e Manutenção e Operação de Microcomputadores.

Em novembro de 2006, o Ministro da Educação Fernando Haddad nomeou como Diretor Geral Pró-Tempore o professor Hércules José Procópio, com a incumbência de conduzir a Instituição pelo interstício necessário para deflagrar o processo democrático da escolha do Diretor Geral da ETF-Palmas.

Por ser uma instituição nova, com apenas quatro anos de existência, está em fase de implantação e em constante crescimento. Em 2007, implantou mais cursos, ofertando o curso de Gestão do Agronegócio e Agrimensura do ensino médio integrado e na modalidade subsequente, o curso de Segurança do Trabalho.

Nos últimos anos, a ETF-Palmas vem ampliando sua atuação nos diferentes níveis e modalidades de ensino (educação básica, educação profissional e ensino superior), o que lhe confere um perfil singular colaborativo, para a mudança da realidade local e regional.

Em 2007, iniciaram-se as atividades na Unidade de Ensino Descentralizada de Paraíso do Tocantins – UNED, tendo sido empossado como Diretor de Sede, o professor Octaviano Sidnei Furtado. A UNED de Paraíso do Tocantins oferta os cursos do ensino técnico profissionalizante na modalidade subsequente de

Agroindústria, Informática, Gestão Empresarial de Bens e Serviços e Desenvolvimento Sustentável.

A ETF-Palmas, em constante crescimento, pretende lançar para o próximo ano (2008) o Curso Superior em Tecnologia de Agronegócio. As perspectivas de ampliar as ofertas e cursos nas diversas modalidades e níveis de ensino perpassam pela consciência do seu papel na sociedade e da construção evolutiva do Estado.

A ETF-Palmas apresenta dois projetos de extensão comunitária: o Centro de Línguas e o Curso de Inclusão Digital. Porém, há previsão de ampliação da participação da ETF-Palmas na interação com a comunidade por meio das seguintes linhas de trabalho: Projeto Mulheres Mil; e Incubadora de Tecnologia de Cooperativa Popular – ITCP.

O compromisso social desta Instituição e que norteia seu projeto institucional, a vontade de dar respostas rápidas que possam concorrer para o desenvolvimento local e regional e a responsabilidade com que assume suas ações, traduzem sua concepção de educação tecnológica profissional. Tal concepção coloca a educação profissional não apenas como instrumentalizadora de pessoas para o trabalho determinado por um mercado que impõe os seus objetivos, mas como modalidade de educação potencializadora do indivíduo, no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos, a partir de uma prática interativa e postura crítica diante da realidade.

3. AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A ETF-Palmas tem definida como sua, a missão de formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional.

Esta missão vem revestida dos seguintes pressupostos:

- A educação tem sido, historicamente, um meio de que o poder se apropria para sustentar o processo de dominação;
- Educar é um ato político e nenhuma ação pode estar caracterizada pela neutralidade;
- A passagem da consciência ingênua para a consciência crítica representa a plenitude do trabalho educativo;
- A educação pode concorrer para a transformação social;
- A produção científica deve ser devolvida à sociedade para melhorar a qualidade de vida do sistema terra.

São estes pressupostos que estarão subsidiando as diretrizes da política institucional, pois as diretrizes de uma instituição são condições importantes para nortear o trabalho institucional como um todo. Elas deverão retratar ações que se afinam com os anseios da comunidade, comprometidas com o conhecimento já acumulado pela humanidade e que deve estar à disposição de todos.

Por todas as etapas de sua história, as escolas de formação profissional são identificadas pelo compromisso de educar para o trabalho as camadas populares e muitas vezes totalmente excluídas, e pouco se afastaram de sua missão. Entretanto, sabe-se que a educação é, com grande força, um instrumento ideológico que pode ser também de transformação, se trabalhado no sentido da libertação e da autonomia.

Portanto, é nesta perspectiva que a ETF-Palmas delinea suas ações. Os princípios norteadores do trabalho institucional são fortemente evidenciados na decisão de adotar ações que estejam sintonizadas com:

- Uma educação científica e tecnológica, com forte teor humanístico, que possibilite ao ser humano, a partir de um conhecimento crítico do mundo e do local onde vive, interagir e interferir na sociedade, considerando a pesquisa vista como princípio científico e como princípio educativo;

- A busca incessante da excelência do ensino;

- O pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

- A co-participação no traçado dos destinos da região, colocando sempre em destaque a promoção humana;

- A atuação da instituição como centro de referência local e regional na educação tecnológica;

- O reconhecimento da realidade e da experiência do aluno;

- A inclusão social, a democratização do acesso e permanência na escola;

- A articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A instituição, *locos* onde o conhecimento se constrói e reconstrói, deve trazer para si a responsabilidade de possibilitar às pessoas oportunidades de construir para viver e atuar neste mundo, de forma ética e solidária.

Perceber as demandas para então nortear as ações, constitui-se em necessidade premente; entretanto, a rapidez com que as políticas se alteram e as exigências colocadas pelo mundo produtivo, trazem a preocupação em saber fazer escolhas e estas devem conter os valores que devem balizar a condição humana em processo permanente de construção e reconstrução dos projetos, planos e políticas da Instituição.

3.1. Os Objetivos das Políticas Institucionais

São objetivos das políticas educacionais da ETF-Palmas:

- Desenvolver políticas no sentido da verticalização do ensino e elevação do nível de escolaridade, atendendo desde o ensino médio, a educação de jovens e adultos e formação inicial e continuada do trabalhador até a Pós-Graduação;

- Buscar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;

- Reconhecer a contribuição, as experiências que o aluno pode trazer para o processo de construção do conhecimento;

- Considerar o aluno como centro das ações educacionais no sentido da construção do conhecimento, buscando ainda caminhos de inclusão para aqueles que apresentam qualquer tipo de dificuldade;
- Adotar políticas que possibilitem a inclusão social, a democratização do acesso e permanência na escola;
- Possibilitar crescente difusão e utilização das novas tecnologias da informação como ferramenta de democratização;
- Trabalhar no sentido da interiorização e difusão tecnológica, contribuindo assim para a construção da cidadania;
- Desenvolver pesquisa aplicada no campo das tecnologias e que possam também concorrer para o desenvolvimento local e regional;
- Desenvolver canais de comunicação com as esferas públicas e com a sociedade organizada, tendo em vista a educação inicial e continuada dos trabalhadores;
- Capacitar e valorizar o profissional da educação (docente e técnico-administrativo);
- Desenvolver trabalho em função da valorização da rede pública de ensino;
- Promover avaliação permanente dos cursos e de todo o corpo administrativo e pedagógico da instituição para retomada de posição.

O trabalho da ETF-Palmas visa a superação das tendências pedagógicas conservadoras buscando as pedagogias mais críticas, instalando o diálogo e a interação como mecanismos possibilitadores de troca, fazendo do espaço um campo verdadeiro de aprendizagens para todos e onde a discussão se faz a partir da leitura da realidade.

O Projeto Pedagógico Institucional da ETF-Palmas estabelece como política para o desenvolvimento de seus diferentes setores educacionais, linhas básicas de ação, que a cada projeto pedagógico de curso são retomadas, aprofundadas ou mais detalhadamente especificadas.

Todas essas linhas se fazem norteadoras do trabalho educativo nos diferentes níveis e modalidades de ensino, também se evidenciando na pesquisa

e na extensão, perpassam por ações que caracterizam uma gestão participativa e se traduzem em políticas e programas que visam principalmente:

- I. À elevação do nível de escolaridade;
- II. Ao fomento às atividades de pesquisa e ao desenvolvimento da inovação tecnológica;
- III. Ao desenvolvimento da Educação Profissional;
- IV. Ao desenvolvimento de ações educacionais inclusivas, compensatórias e de acessibilidade;
- V. Ao incentivo à educação continuada dos profissionais da instituição.

Transformar a ETF-Palmas em Instituição que tenha mais flexibilidade e maior alcance nas suas ações técnico-pedagógicas, faz parte dos objetivos das políticas institucionais. Estas têm a finalidade de responder positivamente às demandas contextualizadas, conceber soluções ágeis para os desafios educacionais emergentes, formar a consciência crítica e de capacidade produtiva da comunidade, bem como atuar como parceira indispensável nas iniciativas governamentais e privadas que venham a proporcionar o desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins, mediante a oferta de ensino, pesquisa e extensão.

4. DIRETRIZES PARA A AÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS

O contexto em que vêm sendo definidas as diretrizes para ação na ETF-Palmas, está norteado pelo seu processo histórico-social.

Dessa forma, as diretrizes expressam o compromisso pela construção de uma Instituição forte, autônoma e responsável pela formação de profissionais/cidadãos. Considerando seu papel social, tem a missão de formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como de realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional.

Assim, as diretrizes indicam os caminhos que a Instituição deve percorrer para atingir seus objetivos, propiciando processos de mudanças, necessariamente baseados na constituição de sujeitos, na democratização da escola e no crescimento de seu compromisso social.

Neste sentido, a ETF-Palmas, escola pública, gratuita e de qualidade, Instituição de referência no ensino, funcionando com uma boa infra-estrutura e um modelo gerencial democrático, adequado às múltiplas transformações e demandas da sociedade, visa à melhoria de qualidade da vida da população tocantinense, por meio de uma atuação dinamizadora no desenvolvimento tecnológico, científico, cultural e socioeconômico.

4.1. Função Social

A ETF-Palmas tem por função social a formação do trabalhador-cidadão nos diferentes níveis de educação profissional, compreendendo o básico, o técnico, o ensino superior na área tecnológica, a pós-graduação e a formação continuada de professores. Essa função se verifica por meio de um processo de apropriação e de geração de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando uma atuação competente e ética no mundo produtivo, no campo da pesquisa e na prestação de serviços à população, de modo a contribuir para a construção de

uma sociedade mais justa e igualitária. A melhoria da qualidade do ensino e da formação profissional, fomenta e reforça a inovação, a formação do cidadão crítico, ético, criativo e socialmente comprometido com a sociedade e com o meio ambiente, capaz de produzir, organizar e difundir o conhecimento, favorecendo a inclusão das minorias reconhecidas socialmente .

4.2. Características e Objetivos

A Escola Técnica Federal de Palmas, conforme descreve o Decreto nº 2.855/98 tem como características básicas:

I – Oferta de educação profissional, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;

II – Atuação prioritária na área tecnológica nos diversos setores da economia, saúde, etc;

III – Conjugação, no ensino, da teoria com a prática;

IV – Integração efetiva da educação profissional nos diferentes níveis e modalidades de ensino ao trabalho, à ciência, à tecnologia, à cultura e às artes;

V – Utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos, pelos diferentes níveis e modalidades de ensino;

VI – Oferta do ensino superior tecnológico diferenciando-se das demais formas de ensino superior;

VII – Oferta de formação especializada, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico;

VIII – Realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços;

IX – Desenvolvimento da atividade docente estruturada, integrando os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso;

X – Desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento de bens e serviços em benefício da sociedade;

XI – Integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.

A Escola Técnica Federal de Palmas, observadas as características definidas anteriormente e conforme descreve o Decreto nº 2.855/98 tem por objetivos:

I – Ministrando cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização e outros em nível básico da educação profissional;

II – Ministrando ensino técnico, destinado a habilitação profissional, para os diferentes setores da economia;

III – Ministrando ensino médio nas suas diversas modalidades;

IV – Ministrando ensino superior;

V – Oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, visando a atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;

VI – Ministrando cursos de formação de profissionais e especialistas, bem como programas especiais de formação pedagógica para as disciplinas de educação científica e tecnológica;

VII – Realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo os seus benefícios à comunidade;

VIII – Articular o ensino com pesquisa e extensão;

IX – Ações sociais e serviços voltados para a comunidade externa;

X – Incentivar a formação holística.

4.3. Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O Projeto Pedagógico Institucional é o elemento aglutinador de toda ação educacional. Neste sentido, deve integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, os quais deverão ser planejados, executados, acompanhados e avaliados sob a influência de um ambiente de constante interação com o mundo do trabalho e a

sociedade em geral, o que possibilita maior contextualização e significação às atividades educativas.

4.4. Concepção de Competência

A Resolução CNE/CEB N.º 4/99, estabelece em seu Artigo 6º o que se entende por competência profissional, que é a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

As competências técnico-cognitivas compreendem as habilidades básicas, como o exercício do aprender a pensar. Isto significa o desenvolvimento da capacidade do indivíduo de reconhecer, definir problemas e solucioná-los, pensar estrategicamente, responder de modo criativo a situações novas, atuar de forma preventiva, demonstrar capacidade de abstração e associação e análise de dados e informações e propor modificações no processo de trabalho.

As competências organizacionais manifestam-se pela capacidade do indivíduo de planejar, de auto-organizar-se, de estabelecer métodos próprios, de gerenciar o próprio tempo e o espaço de trabalho.

As competências comunicativas traduzem-se pela capacidade de expressar-se e comunicar-se no ambiente social e do trabalho, de cooperar, de trabalhar em equipe, de manter o diálogo, de participar de contextos interativos, de buscar o entendimento, o consenso, de questionar a validade das normas e renegociá-las para torná-las válidas e legítimas.

As competências sociais denotam o saber ser, a capacidade de utilizar saberes que provém da esfera social nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e vive-versa.

As competências comportamentais revelam a capacidade de iniciativa, criatividade, vontade de aprender, abertura a mudanças, motivação, análise e avaliação de situações sociais e do mundo do trabalho, extrapolando o âmbito exclusivamente instrumental.

Ainda, as competências políticas permeiam todas estas situadas anteriormente e possibilitam a demonstração de uma visão crítica da vida, das

relações sociais, do desenvolvimento da ciência e da tecnologia, do conteúdo e das conseqüências das ações humanas.

Diante do exposto, verifica-se que a definição de competência adotada na legislação de educação profissional brasileira está limitada ao saber fazer de forma a atender às necessidades do mundo do trabalho e dos setores produtivos. Há, pois, que se ter cuidado em assumi-la de forma a atender as exigências legais, bem como a formação do cidadão.

4.5. Concepção de Avaliação

Utilizando o conceito elaborado por Ana Maria Saul (1990) a avaliação, visa engajar os agentes da ação educativa num processo de autocrítica e de transformação, comprometendo-os com o delineamento e com a execução de um projeto, onde a participação garante o envolvimento daqueles que vivem o cotidiano da instituição, na sua construção e/ou reconstrução.

A avaliação dá significado ao trabalho escolar e docente e à relação professor-aluno, como ação transformadora e de promoção social (em que todos devem ter direito de aprender), refletindo a sua concepção de sociedade, educação, de homem e de cultura.

Avalia-se para se constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, buscando-se não registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Isso significa a busca por uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender as necessidades do contexto atual.

Para tanto, o aluno deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdos, e as estratégias que são necessárias para que supere as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, quer seja bimestral, semestral, modular, entre outros, não se restringindo apenas a uma

prova ou trabalho, conforme orienta a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/96).

Nesse sentido, propõe-se desenvolver a avaliação numa perspectiva processual e contínua, buscando a formação de competências através de um processo interativo, considerando o aluno como um ser criativo, autônomo e participativo.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos de avaliação diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção de avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos pelos alunos no desenvolvimento de suas competências, atitudes e habilidades.

5. CONCEITOS FUNDAMENTAIS

A contemporaneidade exige novos paradigmas educacionais, estes subsidiados em constante revisão conceitual de educação. Compreende-se a educação como o referencial permanente de formação geral que encerra como objetivo fundamental o desenvolvimento integral do ser humano informado por valores éticos, sociais e políticos, de maneira a preservar a sua dignidade e a desenvolver ações junto à sociedade, com base nos mesmos valores. A educação é dinâmica e histórica, pois é convidada a fazer uma leitura do mundo moderno marcado por dimensões econômicas, culturais e científico-tecnológicas.

A Educação deve estar comprometida com a inclusão social no mundo do trabalho e na efetiva cidadania; desenvolvimento das forças produtivas e diminuição das vulnerabilidades sejam econômicas, culturais, científicas ou tecnológicas; embasada numa concepção de mundo, de nação, de homem e de trabalho, onde o ser humano é o parâmetro primeiro e principal, cujos processos produtivos e relações sociais devem ser eticamente reafirmados e respeitados.

A educação, como direito e bem público, é condição de desenvolvimento humano, econômico e social e deverá comprometer-se com a redução das desigualdades sociais e regionais, vincular-se ao projeto de nação soberana e de desenvolvimento sustentável, incorporando a educação básica como requisito mínimo e direito de todos os trabalhadores, mediados por uma escola pública com qualidade social e tecnológica.

5.1. Missão da Escola Técnica Federal de Palmas

A ETF-Palmas tem definida como sua a missão de formar e qualificar profissionais na Educação Profissional, de prover formação inicial e continuada de trabalhadores, promover a educação profissional técnica de nível médio, a educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores

produtivos e a comunidade, oferecendo mecanismos de educação continuada para os que o procurarem (PDI, 2006-2011).

A Escola Técnica Federal do Tocantins estabelece como visão de instituição educacional, ser agente no processo de formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisas, difusão de conhecimentos e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da nação.

Segundo Veiga (1995), na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de se definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade.

Se considerarmos as grandes transformações das últimas décadas no campo da economia, da cultura da ciência e da tecnologia, o refluxo dos movimentos sociais, a imposição de um modelo democrático, percebemos como extremamente necessário estabelecer, no processo de formação cultural humano, as relações entre o conhecimento e a prática do trabalho.

Para empreender esta tarefa, apenas os domínios dos conhecimentos científicos e tecnológicos tornam-se insuficientes para a participação na vida social e produtiva exigida ao cidadão trabalhador, para comprometer-se com seu papel de agente na transformação tecnológica da produção e do trabalho e capaz de optar por tecnologias que contribuam para minimizar as desigualdades sociais.

Exige-se para tanto, que a educação profissional e tecnológica, promovida pela ETF-Palmas, articule a formação geral com a específica, a formação política com a técnica, cultura com o trabalho, o humanismo com a ciência e a educação com a qualificação profissional.

A formação histórico-crítica integrada à formação técnico-científica deve estar presente na missão da ETF-Palmas, superando o tecnicismo reducionista e a visão unilateral de atendimento às necessidades formativas do mercado. É preciso qualificar a visão de mundo e conceitos que subjazem à Missão Institucional em vigor, demonstrando o compromisso da ETF-Palmas com a

formação de cidadãos críticos comprometidos com as transformações estruturais necessárias à sociedade brasileira.

5.2. Perfil do Egresso na Escola Técnica Federal de Palmas

Vivemos neste mundo uma profunda contradição entre o capital e o trabalho, fato que aprofunda a divisão social do trabalho. Temos claro como estas circunstâncias são destrutivas para a juventude e para os trabalhadores em geral, que permanecem sem acesso aos bens sociais e culturais produzidos historicamente pela humanidade. O perfil do egresso formado pela ETF-Palmas terá necessariamente influência externa, que busca na resolução individual dos problemas a saída para situações que são estruturais em nossa sociedade. O estímulo à concorrência entre os trabalhadores, que tenham mais competências, mais certificações, menos compromisso com sua própria realidade e a de seus colegas, são imperativos para uma carreira dita como promissora no chamado mercado de trabalho.

Neste sentido, há a necessidade de repensar a ETF-Palmas como Instituição formadora que seja capaz de enfrentar tais contradições e pô-las a prova na sua prática educativa. Para isso, é preciso compreender o processo educativo como prática social que deve partir de alguns critérios fundamentais que expressem o comprometimento com os interesses dos trabalhadores em formação, considerando os seguintes aspectos: tomar a prática social como ponto de partida; considerar a concepção do mundo, das formas de aprender, dos interesses e necessidades da maioria da população, particularmente no que diz respeito ao exercício do trabalho e da cidadania, para então propor práticas educativas e de organização flexíveis e adequadas às características do aluno e do seu grupo social.

Desta forma, o egresso da ETF-Palmas, requer uma formação que unifique ciência e trabalho, mas que também relacione cultura e produção. Com essas características bem definidas, o egresso da ETF-Palmas será um cidadão contextualizado que:

- Sob a responsabilidade dos processos produtivos e nas relações sociais, eticamente reafirme e respeite o ser humano como parâmetro primeiro e principal.

- Na sua prática social e no trabalho, possua uma visão de integração renovada do saber pelo fazer, do repensar o saber e o fazer, enquanto objetos permanentes da ação e da reflexão crítica sobre a ação.

- Seja formado por valores éticos, sociais, ambientais e políticos, de maneira a preservar a sua dignidade e desenvolver ações junto à sociedade com base nos mesmos valores.

- Seja reflexivo e crítico, que possua funções intelectuais e instrumentais, e que possa mobilizá-las dependendo da ação a ser tomada, capaz de fazer uma leitura do mundo moderno marcado por dimensões econômicas, culturais e científico-tecnológicas.

- Possua uma formação que combine sólida base científica com compromisso ético, capaz de compreender a tecnologia como produção do ser social, que se estabelece nas relações sócio-históricas e culturais de poder.

- Seja capaz de assumir seu papel como agente na transformação tecnológica da produção e do trabalho e capaz de discernir entre tecnologias que contribuam para o aumento ou diminuição das desigualdades sociais.

- Possua uma visão social da evolução da tecnologia, das transformações oriundas do processo de inovação e das diferentes estratégias empregadas para submeter os imperativos econômicos às condições da sociedade.

- Seja capaz de manter-se permanentemente atualizado e informado pelo processo de educação continuada necessário à compreensão das bases técnico-científicas como elemento indispensável para contribuir em prol do desenvolvimento econômico e social do país.

Diante do exposto, espera-se que o egresso seja um profissional habilitado, com sólida formação teórico - prática, postura humanística e ética, capaz de atuar de forma empreendedora junto ao mercado, incorporando e transferindo tecnologias, apto a desempenhar funções gerenciais e técnicas, na qualidade de

agente de transformação social, de forma a contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico de sua região e do país.

Levando-se em conta todas essas proposições, espera-se que o egresso da ETF-Palmas seja um cidadão que possua capacidade de atualização e o acompanhamento da rápida transformação tecnológica na realidade em que está inserido e mantenha-se firme na luta pela garantia dos direitos sociais (individuais e coletivos) e por uma sociedade que tenha como princípios básicos a igualdade, asolidariedade e a sustentabilidade.

5.3. Princípios Orientadores do Ensino, Pesquisa e Extensão

O aprimoramento da relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão apresenta-se como um imperativo para que a prática pedagógica viabilize a compreensão crítica da realidade, tão necessária à promoção do desenvolvimento tecnológico, cultural e científico de forma sustentável e de transformação da sociedade. Portanto, o processo ensino/aprendizagem não deve ficar restrito à transmissão de conhecimentos somente no ambiente da sala de aula, sendo privilégio de poucos a participação em projetos de pesquisa e extensão.

Essa indissociabilidade passa necessariamente pela capacidade de articulação da Instituição com empresas, ONG's, movimentos sociais, instituições de ensino e pesquisa público e privado e demais instituições que possam somar esforços, no sentido de apresentar diferentes realidades, para a consecução dos objetivos educacionais aqui delineados.

A vinculação da pesquisa e da extensão ao ensino deve ocorrer através da reserva de espaços acadêmicos (tempos pedagógicos) integrados à estrutura curricular tendo como referência o perfil profissional a ser formado no curso. Neste sentido é condição para que o aluno tenha suas experiências de pesquisa e extensão calcadas na realidade, que os conteúdos/conhecimentos tratados de forma interdisciplinar, sejam retirados da realidade do trabalho e a ela retornem na forma de reflexão e intervenção.

Com a construção do Projeto Pedagógico Institucional, a ETF-Palmas almeja o rompimento do paradigma da mera transmissão de saber, encaminhando-se para a uma prática educativa baseada numa pedagogia crítica, cujo objetivo principal é permitir ao futuro profissional desenvolver uma visão social da evolução da tecnologia, das transformações oriundas do processo de inovação e das diferentes estratégias empregadas para submeter os imperativos econômicos às condições da sociedade. Tal prática educativa deve promover o desenvolvimento do senso crítico em relação ao mundo, sendo este desenvolvimento pautado nos princípios de igualdade, solidariedade e sustentabilidade.

Neste sentido, diante da perspectiva de implementação de um projeto educacional que tenha como fim a formação ampla do indivíduo, serão apontados a seguir os princípios gerais que nortearão a condução do ensino, da pesquisa e da extensão, como tripé que devem estabelecer a integração entre conhecimento e prática do trabalho.

A Instituição buscará a articulação e a combinação das diferentes áreas e formas de conhecimento, mediante uma organização didática flexível.

Unificação entre cultura/conhecimento e trabalho: será buscada a superação da dualidade estrutural antidemocrática, própria da lógica excludente, desenvolvendo uma cultura que unifique as funções do pensar e do fazer.

Integração da formação técnico-científica e histórico-crítica: a integração multidisciplinar permitirá a geração, transmissão e utilização do conhecimento produzido pelo ensino e pesquisa aplicada, para solução de problemas econômico-sociais da região.

Metodologia teórico-prática: a opção pelo método teórico/prático toma o trabalho como forma de ação transformadora da natureza e de constituição da vida social.

Qualificação institucional: a Instituição buscará de modo permanente a qualificação de seu quadro de pessoal, da sua estrutura, de seus processos organizacionais e de seus programas e ações.

Os interesses institucionais: estes deverão sobrepor-se aos particulares, assegurada a convivência na diversidade.

Inovação: a busca da inovação científica, tecnológica, artística e cultural deverá nortear as ações da Instituição.

Gestão Democrática: A Instituição promoverá a vivência democrática buscando a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e gestão. A gestão democrática é entendida como síntese superadora do autoritarismo, do individualismo e das desigualdades sociais.

Respeito à pessoa: A pessoa será sempre valorizada e respeitada como indivíduo e cidadão.

Ética e Responsabilidade Social: o bem comum será o critério norteador das ações da Instituição.

Compromisso com o Meio Ambiente: a Instituição promoverá e participará de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de preservação da vida.

Inserção: a ETF-Palmas buscará a inserção simultânea nos planos local, regional, nacional e internacional.

Compromisso Comunitário: a ETF-Palmas buscará consolidar seu caráter comunitário preservando a necessária autonomia no exercício de sua missão.

Autonomia: a ETF-Palmas preservará a necessária autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial para assegurar o cumprimento de sua missão.

5.4. Referenciais de Qualidade da Educação

Com a globalização e a crise econômica brasileira, a educação e em particular a educação profissional foi alçada ao papel de redentora do desenvolvimento e da garantia de empregabilidade. Uma das conseqüências desse fenômeno foi a proliferação de cursos e treinamentos, muitos desses custeados com verbas públicas, de alcance e qualidade questionável.

Diante do acima exposto, novas perspectivas se abrem e é possível e preciso resignificar o papel e a qualidade da educação profissional. Esse, porém,

não é um desafio simples. Inicialmente porque qualidade é um termo polissêmico e, portanto, demanda uma maior caracterização. Assim, indicar que a qualidade deve ser referenciada socialmente, já aponta para uma perspectiva ampla, interpessoal e contextualizada da qualidade. Mas, além disso, faz-se necessário precisar os processos e caminhos através dos quais essa qualidade pode ser perseguida.

A tarefa de qualificar a educação diz respeito, também, à ação coordenada de gestores, da comunidade escolar e da sociedade envolvida no processo educacional, por meio de instâncias que promovam a participação, a exemplo dos conselhos escolares. Cabe a ETF-Palmas a elaboração das diretrizes para suas ações, potencializando suas possibilidades pedagógicas, administrativas e financeiras para a conquista da qualidade social da educação.

Ao construir o seu Projeto Pedagógico Institucional, incluindo as dimensões da igualdade e da inclusão, aqui propostos, a ETF-Palmas assume a tarefa de ampliar a qualidade da educação que desenvolve. Com essa intencionalidade, projeta como metas a serem perseguidas: a ampliação do acesso aos seus cursos, a permanência com sucesso dos alunos na Instituição e a efetiva aprendizagem do alunado a ela vinculado.

Dessa forma, além de reforçar o seu conteúdo social, e incorporar as dimensões da igualdade e da inclusão, ao conceito polissêmico de qualidade, é necessário também apontar parâmetros que a balizem, no sentido de propiciar a construção e avaliação de programas e projetos voltados para o seu desenvolvimento. Para isso, entre vários outros aspectos a serem considerados, pode-se levantar os seguintes:

- Melhorar os resultados da aprendizagem;
- Reduzir o índice de abandono e/ou evasão dos alunos nos seus cursos;
- Minimizar as desigualdades nas condições de acesso discente aos seus cursos;
- Reduzir a desigualdade quanto à qualidade do desempenho escolar no interior da instituição;
- Viabilizar a integração efetiva da comunidade ao cotidiano escolar;

Adotar uma cultura de avaliação permanente dos seus procedimentos para a melhoria dos resultados;

Estabelecer indicadores para monitoramento interno da qualidade da educação que realiza, como instrumento de aprimoramento de suas ações;

Adequar espaços escolares às necessidades dos portadores de deficiência;

Qualificação/capacitação de profissionais para atender a portadores de necessidades especiais;

Estabelecer uma agenda permanente de formação continuada para os profissionais da instituição;

Adotar alternativas metodológicas diversificadas para o trato das questões pedagógicas;

Constituir espaço de atuação dos discentes e pais para que a Instituição seja, de fato, local de exercício da cidadania;

Implementar uma política de pesquisa e extensão indissociável ao ensino.

Todos os pontos mencionados apontam para o fato de que é necessário estruturar a ETF-Palmas para o cumprimento da tarefa de amenizar os efeitos da desigualdade social, principal responsável pela exclusão educacional, que só pode ser combatida por meio de medidas que garantam a permanência e o aprendizado dos estudantes a esta Instituição vinculados.

5.5. Diretrizes para Avaliação do Projeto Pedagógico Institucional

As diretrizes para avaliação do projeto pedagógico institucional, deve constituir um sistema de monitoramento e controle que permita identificar os sucessos, as lacunas, os desvios e as perdas na prática pedagógica da ETF-Palmas, a fim de possibilitar a indicação de alternativas que concretizem melhorias e qualidades do processo ensino aprendizagem.

As diretrizes para avaliação do projeto pedagógico institucional tem como objetivos:

Organizar sistemas de informações estatísticas e de divulgação das avaliações da política e dos resultados das ações político-pedagógicas no ensino, promovidos, inclusive, nas Unidades de Ensino Decentralizadas – UNEDs;

Promover a avaliação da política educacional, através dos indicadores de qualidade da ETF-Palmas, inclusive nas UNEDs;

Definir instrumentos e procedimentos de avaliação;

Subsidiar a revisão e ajustes das metas e ações, num contínuo processo de aperfeiçoamento e divulgar os resultados obtidos.

5.6. A Concepção de Currículo da Escola Técnica Federal de Palmas

As concepções de currículo que se estabeleceram no Brasil durante muito tempo permaneceram associadas a questões técnicas e metodológicas e tinham como função o controle da formação cultural da sociedade, estabelecendo currículos com características gerais para formação cultural específica. Hoje se tem clareza de que o termo currículo pode ter diferentes sentidos em função dos contextos em que é elaborado, pois cada um deles apresenta uma visão sócio-política específica sobre educação. Tal afirmação permite entender o currículo como um artefato social e cultural, como construção humana, não cabendo a busca por formulação ideal a ser alcançada, mas percebê-lo como um conjunto de ênfases de opções e decisões intencionais/interessadas dos diversos sujeitos envolvidos no processo de elaboração em certo momento histórico.

Trata-se, portanto, de perceber que nas relações que se estabelecem no interior das instituições educativas, entre alunos professores, técnicos-administrativos, pedagogos, diretores e, entre a escola e a sociedade, incluindo aí as relações com os sistemas de ensino, há divergências no momento de decidir sobre experiências e conhecimentos que devem ou não ser escolhidos para compor o currículo. As relações de poder, ideológicas e o fortalecimento desta ou daquela cultura determinam questões como a seleção dos conteúdos, as formas de aprendizagem e a avaliação do conhecimento no processo de elaboração curricular.

Pode afirmar que o currículo constitui uma realidade social histórica específica que expressa um modo particular de relação entre os homens no campo da formação humana. Para dar conseqüência a formação do cidadão crítico em uma perspectiva emancipatória, proposta neste Projeto Pedagógico

Institucional, faz-se necessário uma formulação curricular que o instrumentalize para a compreensão do mundo e das formas de nele atuar.

Para tanto é preciso utilizar, na plenitude, a autonomia didática, e da flexibilidade estrutural e pedagógica conquistadas, no sentido de realizar uma organização curricular que: capte o que é central na especificidade de cada área do conhecimento/prática de trabalho; compreenda os processos de assimilação/apropriação dos conhecimentos e estabeleça a mediação entre os conhecimentos e os processos de sua assimilação/apropriação, apontando para caminhos que superem as práticas educativas disciplinares e produzam a possibilidade de construção inter/multi/transdisciplinar do conhecimento.

De acordo com a LDB, os currículos poderão ser organizados na forma de seriação anual, modularização, por projetos didáticos, regime de créditos ou periodização semestral. Mas, garantidos os seguintes princípios:

Perfil profissional que combine a formação geral crítica e a requerida pela sociedade na área de conhecimento;

Estabelecimento do núcleo de conhecimentos do curso que devem ser privilegiados na proposta pedagógica e nos componentes curriculares;

Espaços para as atividades complementares que prevejam a prática como componente curricular associada à pesquisa e a extensão.

O currículo é concebido enquanto norteador dinâmico, alimentado pela avaliação constante do processo de aprendizagem e do curso. Este modelo de currículo dinâmico traz a tona o conjunto de saberes presentes no contexto social que ganham relevância na proposta contextualizada. Assim, a aprendizagem não fica restrita a conteúdo, mas é ampliada a partir da busca de novas informações e interação, composta pela seleção de experiências, pelos objetivos definidos do curso e das disciplinas.

6. IDENTIDADE DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS

A identidade de uma instituição é construída pela rede de relações que estabelece com outros segmentos da sociedade e que, articuladas entre si, a definem e a caracterizam de fato. É construída por um vínculo sócio-econômico-cultural no contexto histórico, na coletividade. É esse vínculo que liga as instituições e os seres ao meio, a cultura, da qual se constituem e se mantêm.

A identidade é, portanto, condição indispensável para a autonomia. Quanto mais distanciada estiver a instituição, dos interesses da comunidade, menos autonomia conquistará. Assim, a identidade leva a participação que por sua vez conduz a autonomia.

6.1. Contornos Gerais

A identidade da ETF-Palmas compõe-se da resposta à sociedade no cumprimento da responsabilidade em realizar os desafios que se propõe e em especial, oferecer escola pública, gratuita e de qualidade, primando pela formação profissional do aluno possibilitando ao mesmo seu egresso no mercado de trabalho. Ela deve ser construída sob a dimensão da ética, da criação do conhecimento, do senso crítico, de um espaço fraterno, solidário e de promoção a cidadania.

A sociedade independentemente de gestão, aspectos políticos e quaisquer acontecimentos endógenos e exógenos que ocorrem, credita a instituição um papel e uma opção importante para o seu crescimento, seja no campo da formação profissional seja no campo da formação de cidadãos.

A ETF-Palmas busca identificar as oportunidades que impulsionem seu crescimento, o aperfeiçoamento de suas características e a afirmação de sua identidade enquanto instituição pública de educação profissional e tecnológica.

O fortalecimento do trabalho desenvolvido na ETF-Palmas é cooperativo entre as diversas instâncias institucionais em torno de objetivos comuns com direcionamento construído coletivamente.

A atuação da ETF-Palmas nos diferentes níveis de educação tecnológica reforça a possibilidade de interação dos diversos níveis de formação, que vão dos cursos técnicos de nível médio ao superior.

A atuação da ETF-Palmas pela sua interação com a sociedade, traduz na capacidade de atuar como indutora e apoiadora do desenvolvimento local e regional, transformando as expectativas, os anseios, as demandas e as necessidade desta sociedade em objetivos de ensino, pesquisa e extensão.

A articulação do ensino com as iniciativas de pesquisa e de extensão deverá considerar a aproximação com o mundo do trabalho, não como definidor de suas políticas internas, mas como elemento importante para dupla conscientização: a) a do pesquisador e do extensionista, ao aceitarem como desafio acadêmico a busca de soluções para problemas práticos, com a possibilidade, inclusive, de interferir nas formas de gestão e nas relações de trabalho, e b) a do mundo do trabalho, que poderá ser beneficiado com os conhecimentos disponibilizados por essas iniciativas.

As áreas desportivas, culturais e de lazer desempenham importante função na formação multidisciplinar e na qualidade de vida do público atendido, oferecendo ambientes próprios e variados com acompanhamento de profissionais capacitados. As artes culturais são multidisciplinaridades que estão em constante crescimento e inovação, pois, sua contribuição aos discentes e a comunidade em geral é de grande importância na formação do cidadão. Portanto, não pode ser feita esporadicamente. Assim, aumentar o atendimento, tanto na quantidade de usuários como nos serviços ofertados e equipamentos utilizados são objetivos da ETF-Palmas.

Para atender à demanda e expectativas da sociedade, os recursos humanos e a infra-estrutura física estão em constante ampliação e adequações. O objetivo é ampliar e adequar de maneira pedagogicamente satisfatória a oferta, de modo a atender um aumento natural das demandas e necessidades de crescimento da instituição.

As mudanças técnico-pedagógicas, instalações, administrativas e de recursos humanos são processos contínuos de melhorias que uma instituição

necessita para galgar um ensino que abranja todos os níveis, proporcionando sempre, ensino gratuito, de qualidade e profissionalizante.

6.2. Contornos do Ensino

O Ensino constitui a razão de ser da ETF-Palmas, é o núcleo da missão institucional, definidor de suas finalidades e objetivos, juntamente com as atividades de pesquisa e extensão. Assim sendo, delineou como sua finalidade, o que determina a Lei 9394/96, sobre ser a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, ter por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Ser ministrada sob os princípios da igualdade de condições para o acesso e permanência do aluno na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas; o respeito à liberdade e apreço à tolerância; a coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização do profissional da educação escolar; a gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extra-escolar; a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

As relações com outras instituições no que se refere a parceiros, estágios, convênios e outros alicerces para dar ao aluno os parâmetros de sua formação escolar, trazem benefícios para a Escola e precisam ser ampliadas. Essa interação com a comunidade faz parte da função social da escola, mas deve ser discutida para que seja estendida, pois sua presença efetiva só trará mais benefícios para ambas às partes e é de vital importância para formação de um profissional capacitado para o mercado de trabalho.

A instituição terá como desafios, melhorar e criar formas que venham a atender as necessidades da instituição, no âmbito do ensino e outros que estão intrinsecamente ligados ao mesmo, e ainda propiciar os resultados positivos que a

comunidade em geral espera para alcançar seus anseios. Para tanto, poderá contemplar os seguintes desafios:

Melhorar e ampliar o serviço de orientação pedagógica;

Ampliar os serviços, desde os equipamentos até à assistência da enfermagem médica e odontológica, para atender as demandas de todos os horários;

Melhorar a transmissão e interação de informações com o corpo discente;

Maior acompanhamento psicopedagógico dos alunos do ensino médio integrado;

Trabalhar de forma mais conjunta com estudantes, professores e pais, a fim de amenizar a evasão escolar, o mau desempenho e problemas de natureza pedagógica;

Aumentar o espaço criativo dos alunos e possibilitar maior interação com os recursos de comunicação internos e externos da instituição, como a criação de associações, espaços online para os alunos e ainda buscar outras formas com os alunos de diversidade cultural;

Capacitação tecnológica e de atendimento (treinamento) aos bolsistas e adequação dos mesmos às áreas que melhor promovam o aproveitamento de suas habilidades;

Efetivação de uma política de comunicação e marketing;

Um sindicato com maior participação da maioria dos servidores da instituição e com postura ética e profissional;

A concretização de uma eleição direta para Diretor-Geral é um anseio da comunidade;

Criar um sistema de avaliação contínua das atividades desenvolvidas pelo servidor da ETF-Palmas que alimente o processo ratificando e/ou retificando.

6.2.1. Concepção de Educação Tecnológica

A ETF-Palmas em sua busca de ser um referencial na transferência de tecnologia regional, passa por um processo de adequação de cursos e

procedimentos para se formatar uma instituição de ensino superior tecnológico, de acordo com as diretrizes do Ministério da Ciência e Tecnologia.

A demanda da comunidade carece da disponibilização de mais formas que atendam às expectativas de Educação Tecnológica, como a criação de hotéis tecnológicos, empresas-júnior, aceleradoras de negócios, centros de pesquisas, e desenvolvimento, laboratórios especializados, entre outras formas que atendam e incentivem o Ensino Tecnológico. Em menos de cinco anos (2003-2007) a escola já possui quatro cursos tecnológicos e planeja outros.

A LDB, no seu art. 53 sobre as Instituições de Ensino Superior “assegura às Universidades, além de outras competências, autonomia para criar, organizar, extinguir cursos e programas de educação superior, para fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes”.

Seguindo o Decreto nº 2.406/97 que dispõe sobre a Instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica, caberá a instituição de ensino tecnológico:

I - ministrar cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização e outros de nível básico da educação profissional;

II - ministrar ensino técnico destinado a proporcionar habilitação profissional, para os diferentes setores da economia;

III - ministrar ensino médio;

IV - ministrar ensino superior, visando a formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;

V - oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, visando a atualização, o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais na área tecnológica;

VI - ministrar cursos de formação de professores e especialistas, bem como programas especiais de formação pedagógica, para as disciplinas de educação científica e tecnológica;

VII - realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade.

A instituição deverá criar linhas de pesquisas e de aproveitamento de alunos como estagiários nas pesquisas dos docentes, oportunizando, inclusive um

estágio efetivamente supervisionado. E de acordo com os focos de pesquisa, elaborar uma política de desenvolvimento institucional de apoio e incentivo a pesquisa.

6.2.2. Atuação nos Diferentes Níveis e Modalidades de Ensino

A ETF-Palmas tem o compromisso de oferecer diversos níveis de ensino em uma mesma área de conhecimento, permitindo ao estudante ascender a graus mais elevados de titulação na própria instituição.

A instituição procura servir como referencial para o estado, no que se refere à educação, com a realização de parcerias com a rede pública e outras esferas da sociedade. Um exemplo bem claro é a parceria que a escola tem com a Secretaria de estado da Educação, na formação básica integrada ao nível técnico.

A ETF-Palmas tem ciência que seu papel no âmbito da educação deverá estar em consonância com a vida familiar, nas relações interpessoais, no trabalho, na instituição de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Deverá ainda ampliar os cursos comunitários, para atender os anseios da comunidade e suas necessidades. Sendo uma incentivadora e um referencial, segue os padrões estabelecidos pela Lei nº 9.394/96, que direciona as escolas técnicas e profissionais. Estas deverão oferecer, além dos cursos regulares, cursos especiais abertos à comunidade, sendo a matrícula condicionada à capacidade de aproveitamento e não à escolaridade.

A ETF-Palmas tem ainda um compromisso para com a comunidade, de ofertar a modalidade de Educação a Distância, em conformidade com a Lei nº 9.394/96, ampliar as ofertas de cursos Tecnológicos, pós-graduação, concentrar-se na pesquisa aplicada e tecnológica, propor ações para o desenvolvimento das regiões que atende e promover a ligação e articulação com o sistema produtivo.

6.2.3. Atuação nos Diversos Setores da Economia

Em sua concepção de Escola, a Instituição deverá pautar-se por uma pedagogia crítica, para que com diferentes estratégias empregadas, alcance os

objetivos econômicos, as condições da sociedade, promovendo o desenvolvimento do senso crítico em relação ao mundo e que atenda as necessidades dos setores econômicos. Sendo assim, deve abranger uma concepção político-metodológica que atente para a difusão da pesquisa e extensão nos diversos setores de atuação.

A visão de futuro deverá estar voltada para a melhoria da qualidade de vida do entorno e dos diversos setores econômicos, contribuindo com estudos e projetos.

A ETF-Palmas tem por base disponibilizar uma educação profissional que atenda aos diversos setores da economia, abrangendo áreas especializadas. Deverá ser compromisso da instituição ofertar cursos que enfoquem a atual realidade mercadológica local e em consonância com o regulamento dos conselhos de classes profissionais, avaliando continuamente os cursos e reestruturando aqueles que não atendam às necessidades.

6.3. Contornos da Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A Instituição de ensino, ao cumprir seu compromisso social e perseguir seu objetivo identitário, deve contemplar o Ensino com a contextualidade dos conteúdos e sua historicidade; a Pesquisa que busca significados e solução de problemas e Extensão, que promove a abertura, a criticidade e a ação com o meio social. Há que haver a articulação entre os três para que o processo a que a Instituição se dedica seja eficaz.

O ensino deve ser promovido através de uma gestão envolvendo uma nova forma de tratamento dos conteúdos, a partir do entendimento curricular e de um processo formativo mais aberto e construtivo, mediado pelo professor e pelo aluno, com metodologias diversificadas e ativas de aprendizagem, com acompanhamento e avaliação. Deve ainda pressupor alterações nas práticas pedagógicas e na matriz curricular, com incorporação de outras formas de aprendizagem e formação presentes na realidade social.

A Instituição de ensino é espaço privilegiado de produção do conhecimento e de formação integral continuada e a Pesquisa promove essa atualização de

conhecimentos tão necessária quando se procura a modernização do processo pedagógico. Devem ser criados espaços e oportunidades para que as Pesquisas se desenvolvam e para que a Ciência seja cultuada através de ações diferenciadas, tendo como finalidade a realimentação do ensino e da pesquisa na instituição.

A Extensão é dimensão necessária da própria pesquisa e do ensino, e não se pode pensar nestas atividades sem uma estreita e firme interlocução com a sociedade. Há que haver um diálogo entre os três. A extensão integrada à pesquisa e ao ensino traz uma perspectiva metodológica que tem como pressuposto e finalidade a realidade sociocultural. Sendo assim, a extensão cria um espaço de exercício democrático e participativo, dentro e fora da instituição. A extensão articulada ao ensino constrói espaços de reflexão, amplia a socialização, o conceito de sala de aula e da profissionalização; produz ainda uma formação cidadã.

Para que esses três elementos tão necessários em uma Instituição de ensino, articulados entre si, sejam eficientes e produzam resultados, é necessário que os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem recebam capacitação, qualificação e formação. Políticas de articulação entre ensino, pesquisa e extensão na Instituição de ensino (horas para os professores e alunos, incentivos institucionais, participação em projetos de extensão para a interação teoria /prática, fundos de pesquisa, etc.) devem ser elaboradas. Tais políticas devem estar em consonância com a formação pedagógica e com as capacitações institucionais que serão mencionadas a seguir.

A ação da ETF-Palmas deve estar voltada para o cumprimento da finalidade para a qual foi criada, segundo o Regulamento Interno¹ da mesma, em conformidade com o estatuto das Escolas Técnicas Federais, aprovado pelo decreto 2.855 de 2 de dezembro de 1998. Na finalidade desta instituição constam as seguintes atribuições:

Formação e qualificação profissional nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia;

¹ Regulamento Interno da Escola Técnica Federal de Palmas.

Realização de pesquisa e desenvolvimento de processos em articulação com os setores produtivos.

A formação e a qualificação profissionais têm sido realizadas no nível básico e no superior, dentro das diversas áreas profissionais e nas modalidades de ensino. Entre estes, a formação técnica de nível médio, integrada e subsequente em diversas áreas, a qualificação dentro da modalidade de educação de jovens e adultos em várias áreas profissionais e a formação em nível superior, nos cursos de tecnologia e nas especializações.

O cumprimento da finalidade desta instituição passa pelo constante olhar à comunidade, buscando desta a resposta quanto à oferta a ser realizada em termos do que, do quando, do quanto e do como realizar a oferta de formação e qualificação para o desenvolvimento desta mesma sociedade. Cabe aos setores devidamente encarregados desta tarefa, conforme o Regulamento Interno da mesma, em articulação com os demais setores e com a comunidade local, estabelecer o diálogo necessário para que o cumprimento seja efetivo.

A pesquisa, assim como o ensino, deve estar articulada com a comunidade local, devendo conduzir não somente ao desenvolvimento daqueles que estão diretamente envolvidos (docentes, técnicos e discentes) bem como ao da instituição e da comunidade nos setores envolvidos. Em consonância com a função social, a pesquisa deve ser de forma aplicada.

As coordenações, gerências e direções que estão relacionadas com a pesquisa devem buscar o desenvolvimento constante das mesmas para que, a princípio, contribuam para o crescimento pessoal dos envolvidos, como forma de fomentar a cultura de pesquisa na instituição; programas de bolsas de pesquisas implementados pela ETF-Palmas são ações que buscam de forma incipiente esse desenvolvimento. Em conjunto com o desenvolvimento das pesquisas, deve-se buscar a criação de eventos e/ou programas que divulguem, promovam e apresentem pesquisas e pesquisadores. Gradativamente, porém de forma contínua e continuada, deverá a ETF-Palmas fomentar e criar, no seio da comunidade, núcleos de pesquisas de forma que estes venham dar suporte às

ações voltadas para o desenvolvimento da instituição e conseqüentemente, para que esta contribua para o crescimento do entorno externo no qual está inserida.

As atividades de extensão buscam o desenvolvimento da comunidade escolar em atendimento àquelas comunidades excluídas e desprovidas de acesso à educação. Dentre outros objetivos da ETF-Palmas, identifica-se este que, de forma direta, leva à comunidade os benefícios das ações desta instituição. O conhecimento da região circunvizinha, dos grupamentos nela existentes deve nortear as ações, para que estas ações sejam efetivas. A integração entre a ETF-Palmas e as instituições governamentais facilitarão as atividades de extensão.

A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão da ETF-Palmas conduz ao desenvolvimento da comunidade, que pode ser observado no antes, durante e depois da criação desta.

6.4. Desenvolvimento da Comunidade Interna

O desenvolvimento da comunidade interna passa pelo desenvolvimento de pessoal, da infra-estrutura e de todos os segmentos que compõem esta instituição de ensino, pesquisa e extensão, como tem sido apresentado em todos os documentos nos itens referentes à função social da Escola Técnica Federal.

O desenvolvimento do pessoal que integra a instituição deve ser o foco, o objetivo primordial, pois uma instituição tem sua razão de existir, na medida em que contribui para o desenvolvimento do seu entorno interno. Deve contemplar o desenvolvimento dos docentes, dos técnicos-administrativos e dos discentes.

6.4.1. Desenvolvimento do Docente

O desenvolvimento docente deve ser uma integração entre o desenvolvimento pessoal, focado na parte humanística e o desenvolvimento profissional, com ênfase nas habilidades e perfis de cada um, para que o mesmo possa realizar com sucesso as diversas atividades dentro da instituição. Neste sentido, deve-se buscar o desenvolvimento cultural, humano, fraterno, sem detrimento do profissional, pois é a soma dos dois aspectos que impulsiona o crescimento verdadeiro da instituição. A linha de ação de uma Instituição

democrática que almeja crescimento perpassa obrigatoriamente pelo docente preparado profissional e emocionalmente.

Para que esse objetivo seja alcançado, a instituição deve abster-se de praticar a visão reducionista ou polarizada, na qual o educador tem por única função transmitir conhecimento ou somente educar para o mercado de trabalho. A Instituição deve ofertar ao corpo docente as condições para que a qualificação e capacitação aconteçam, mostrando o elo entre elas e a excelência na qualidade do trabalho realizado, com ganho pessoal, motivação, e conseqüentemente um ganho salarial condizente com o nível de aperfeiçoamento alcançado. Essa visão integradora é fundamental em uma Instituição. Conhecimento e eficiência formam uma base sólida para o desenvolvimento da Instituição que crescerá através do seu pessoal docente

À ETF-Palmas cabe investigar o grupo de docentes quanto à situação atual dos mesmos em relação à capacitação e qualificação e dentro desta observação inicial e da necessidade e projeção de crescimento da instituição, propor medidas para que o conjunto de docentes alcance, dentro das possibilidades, o alvo que se deseja quanto aos mestres, doutores e em que áreas estes devem buscar suas qualificações. Políticas de qualificação e capacitação devem ser trabalhadas de forma tal que esta Escola possa manter-se apta a cumprir a sua finalidade e função social.

6.4.2. Desenvolvimento do Técnico-Administrativo

Os técnicos administrativos, assim como os docentes, devem ter metas de desenvolvimento. Neste sentido, a Instituição deve buscar quebrar o paradigma de que a qualificação deve ser promovida somente aos docentes e evitar a discriminação. Os servidores administrativos têm papel importante na comunidade interna da Instituição, e sem a efetiva participação desses em programas de capacitação e qualificação, acarretar-se-ia uma quebra no sistema operacional da Instituição como um todo e uma falência nas ações necessárias para a boa evolução da escola em direção à busca da excelência em educação. Na gestão democrática que a escola moderna procura, nenhum setor é relegado a um

segundo plano e o fluxo de informações entre os departamentos é ponto-chave para que haja sucesso. Isso é alcançado com a capacitação e qualificação de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, sem distinção. A necessidade de cada setor técnico deve ser observada quando da preparação de cursos de capacitação.

A Instituição deve também promover a instituição de regras e procedimentos a serem seguidos para a capacitação de seus servidores, no tocante à escolha de cursos, tempo de duração, seleção de servidores, ordem de precedência entre outros. Desse modo, evitam-se privilégios e discriminação e promove-se uma forma ordenada de capacitação.

6.4.3. Desenvolvimento do Discente

O desenvolvimento dos discentes geralmente tem sido associado ao crescimento dos mesmos nos cursos de formação em que se encontram matriculados. A formação integral do aluno deve ser o objetivo principal da Instituição. A preparação para o mercado de trabalho, função de uma escola técnica, não deve estar desvinculada da missão da instituição em providenciar ao aluno o necessário para que ele busque o crescimento humanístico, a formação do seu caráter, o crescimento dele como cidadão consciente e preparado para ser um formador dentro de sua comunidade. A busca pela qualidade do ensino oferecido pela ETF-Palmas deve ser orientada para essa finalidade.

A cultura, o desporto, as artes, a musicalidade, o crescimento espiritual e a aprendizagem das formas corretas de conduta dentro de uma sociedade devem estar dentro dos objetivos da instituição para a formação do educando.

6.5. Mecanismos de Interação com a Comunidade Externa

A instituição de educação tecnológica deve manter vínculo com a comunidade externa. Tal vínculo desempenha um importante papel, particularmente com o setor empresarial, por ser o mecanismo que facilita a interação Escola-Empresa.

As instituições de educação tecnológica têm o cotidiano voltado para a área de tecnologia, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, possuem características que as diferenciam dos demais sistemas de ensino, pois têm como foco principal as atividades práticas. Outra característica marcante dessas instituições é a sua aproximação com a realidade industrial, o que as direcionam a uma atualização constante.

A parceria com a iniciativa privada proporciona um feed-back constante para as atividades de ensino. Enquanto que do outro lado, as empresas esperam por uma escola eficiente e que tenha condições de responder aos seus anseios.

As parcerias podem ocorrer das mais diversas formas sendo as principais a educação continuada (cursos extraordinários) e a pesquisa tecnológica. Entretanto, outras formas estão sendo planejadas de maneira a contribuírem para o desenvolvimento social e a qualidade de vida.

Estes trabalhos são muito importantes no aprimoramento dos serviços prestados pela instituição à comunidade, visto que reflete, necessariamente, na qualidade do ensino ministrado pela Instituição.

6.5.1. Relações Interinstitucionais

Uma instituição de educação tecnológica comprometida com o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do seu entorno deve estar capacitada a fazer continuamente uma “leitura” correta do ambiente externo, para alimentar seus processos educacionais e produtivos, assim como para dar respostas em tempo e adequadas aos anseios, expectativas e demandas da comunidade onde está inserida.

Além da pesquisa e da extensão, outros mecanismos de interação com a comunidade devem ser postos em ação, como programas de educação continuada; programas para dinamização da cultura e difusão do esporte e lazer; programas de desenvolvimento social e comunitário; transferência de conhecimento, apoio ao desenvolvimento de *habitats* de inovação, entre outros.

Para que todas essas ações sejam possíveis, e tendo em vista o princípio do trabalho em rede, é fundamental que se invista firmemente no fortalecimento

das relações interinstitucionais, traduzindo-as em acordos de cooperação com instituições que tenham objetivos comuns e que se complementem em suas ações. Aproximando culturas diversas, poderão ser produzidas ações cooperativas tais como pesquisa, prestação de serviços, intercâmbio profissional, entre outros.

Cabe ressaltar que a cooperação é o eixo estruturante para a sustentabilidade da sociedade contemporânea, como contraponto à competição, que por vezes parece ser o valor supremo na atualidade. A cooperação se constitui, também, em um dos componentes básicos da estratégia das organizações no seu processo de desenvolvimento institucional.

Para viabilizar toda essa interação, a ETF-Palmas buscará o aprimoramento contínuo das relações com entidades de apoio (Fundações, programas de financiamento públicos ou privados, etc.), buscando oportunizar o desenvolvimento de programas e projetos que possam, ao mesmo tempo, trazer recursos e permitir resultados educacionais, científicos e de serviços.

A articulação e a integração da instituição com o meio social se estabelecem mediante quatro vertentes distintas: prestação de serviços especializados, participação em projetos comunitários, realização de ações acadêmico-profissionais (cursos e eventos) e promoção de ações culturais e esportivas.

Ao expandir suas relações e parcerias em todos os níveis, a ETF-Palmas pretende ampliar as possibilidades de cooperação mediante a celebração de convênios e sua integração a redes interinstitucionais, procurando assim aprender com as experiências acontecidas em outras instituições.

6.5.2. Programas de Educação Continuada

A Educação Continuada é um processo de qualificação profissional que pode ser planejado a médio e a longo prazo, atendendo as demandas do mercado e às necessidades que o profissional sente, na medida em que vão acontecendo mudanças nos processos de trabalho.

A ETF-Palmas vê na educação continuada a forma da instituição proporcionar aos cidadãos, condições de aprendizagem permanente por toda a sua vida profissional, atendendo aos requisitos de uma sociedade em transformação.

Os programas de educação continuada devem oferecer à comunidade oportunidades de qualificação, de atualização e de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*, que contribuam para o aperfeiçoamento profissional e para a aquisição de novas competências.

6.5.3. Programas para Dinamização da Cultura e Difusão do Esporte e Lazer, Voltados para a Qualidade de Vida

A ETF-Palmas tem como objetivo, através das atividades de extensão, a promoção da diversidade cultural e da identidade, ação e memória dos diferentes segmentos étnicos nacionais, valorizando os seus saberes, manifestações artísticas e culturais, modos de vida e formas de expressão tradicionais, em especial das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras.

O desenvolvimento de parcerias com o poder público e demais instituições, promovendo ou apoiando projetos educacionais, sócio-culturais, ambientais e de saúde, materializam-se em ações internas e externas em campanhas de doações de sangue, doação de alimentos, feiras, palestras, fóruns, replantio de mudas, preservação dos patrimônios ambientais e culturais, memória, geração de renda e auto-estima comunitária.

A ETF-Palmas compromete-se a:

Promover a liberdade acadêmica, de forma a garantir a livre expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação;

Integrar-se permanente com a sociedade e o mundo do trabalho, urbano e rural;

Buscar a preservação e difusão do patrimônio histórico-cultural, artístico e ambiental;

Considerar a diversidade cultural e a identidade, a memória e ação dos diferentes segmentos étnico-raciais;

Inserir regionalmente e nacionalmente suas atividades acadêmicas;

Democratizar o acesso ao meio acadêmico e às condições necessárias para o alcance do sucesso;

Promover do exercício da cidadania, do respeito aos direitos humanos e das garantias fundamentais da pessoa e do cidadão;

Incentivar o desenvolvimento de mecanismos de promoção e difusão cultural, social e educacional articulando comunidade acadêmica e local.

Para levar a êxito esse comprometimento, utiliza como estratégias:

Implantação de um Centro Cultural;

Realização de atividades culturais periodicamente e de forma diversificada;

Implantação de um coral e manutenção do mesmo com atividades constantes, apresentando-se interna e externamente;

Realização de eventos culturais;

Promoção do Grupo de Teatro;

Dinamização do Setor Cultural.

Oferecimento de cursos com enfoque profissionalizante e cultural, além de cursos desenvolvidos exclusivamente de acordo com necessidades do empresariado e por solicitação da comunidade.

Planejamento de programas que oportunizem à comunidade interna e externa a prática de atividades físicas como fator de saúde, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis de vida, além da criação e difusão das expressões artístico-culturais, viabilizando o acesso da comunidade aos espaços culturais, desportivos e de lazer da instituição.

Programação de desenvolvimento social e comunitário que devem refletir o compromisso da ETF-Palmas com a transformação da sociedade em direção à justiça, à solidariedade e à democracia. Estes devem ser capazes de contribuir significativamente para a melhoria da sociedade, à medida que procuram tornar possível a inclusão social e direcionar as ações para uma atuação autônoma e cidadã dos indivíduos ou grupos atendidos.

6.5.4. Programas de desenvolvimento social e comunitário

Considerando que a educação profissional e tecnológica tem importância estratégica no desenvolvimento social do país a SETEC/MEC busca nesta política pública, aliada a outras, a redução das desigualdades sociais e o respeito e fortalecimento da cidadania, na medida em que considera a educação profissional um dos elementos criativos de alavancagem para o desenvolvimento sócio-econômico do Brasil.

Nesta perspectiva a Escola Técnica Federal de Palmas reafirma no seu Projeto Pedagógico Institucional princípios propostos para a educação profissional brasileira embasada no compromisso com a Redução das Desigualdades Sociais.

6.5.4.1. Compromisso com a Redução das Desigualdades Sociais

Para a redução das desigualdades sociais existentes no país que se manifestam, clara e principalmente, na distribuição de renda, de bens e serviços, na discriminação de gênero, de cor, de etnia, de acesso à justiça e aos direitos humanos, é preciso comprometer-se com um projeto de desenvolvimento justo, igualitário e sustentável. Para tanto, a educação profissional e tecnológica tem que ter, necessariamente, a intencionalidade estratégica de fomentar o desenvolvimento social e apoiar-se no princípio da democracia, avançando, de mero fragmento de treinamento em benefício exclusivo do mercado, para admitir sua função de mediador das relações sociais, comprometendo-se com os interesses da grande maioria da população; ou seja, atuar como agente de transformação para construir o desenvolvimento do Brasil.

À educação tecnológica cabe, também, colaborar no processo de transformação da sociedade. A característica fundamental da educação profissional e tecnológica, assim como os demais níveis e/ou modalidades de ensino, constituintes da estrutura do sistema educacional brasileiro, é a de registrar, sistematizar e utilizar o conceito de tecnologia, histórica e socialmente construído. Deve fazer dele um elemento de ensino, pesquisa e extensão, numa dimensão que ultrapasse concretamente os limites das aplicações técnicas, fazendo-se instrumento de inovação e transformação das atividades econômicas

em benefício da sociedade. Conciliar o aproveitamento dessa capacidade técnica, apontando para um desenvolvimento alternativo ao modelo vigente, com a ampliação dos espaços de inclusão e participação popular, se constitui elemento fundamental para o desenvolvimento socioeconômico a ser assumido pela educação tecnológica.

E, para tanto, a ETF-Palmas vem assumindo seu papel educativo no desenvolvimento social e comunitário com alguns norteados:

Ações facilitadoras do acesso à Escola Técnica Federal de Palmas para camadas da população tradicionalmente desfavorecidas:

Programa de Educação para Jovens e Adultos;

Programa de apoio aos Portadores de Necessidades Especiais;

Programa de Concomitância Externa (Reserva de vagas na Educação Profissional para alunos oriundos da Rede Pública de Ensino, incluindo a Educação de Jovens e Adultos, desde que conveniada);

Programa de oferta de cursos técnicos e de formação continuada a comunidade interna e externa;

Programa de Formação Continuada para trabalhadores;

Programa de Inclusão Cultural através de movimentos culturais;

Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* gratuito, visando ampliar oportunidades de especialização a servidores;

Programa de inclusão cultural e acadêmica, oferecendo seminários, eventos e cursos a toda a comunidade interna e externa de maneira gratuita ou com taxas simbólicas.

Programas de Extensão envolvendo oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores nas áreas de Informática, Espanhol entre outros;

Programa de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos, com as Bolsas de Iniciação Científica e as Bolsas a alunos carentes.

Programa de incentivo à permanência do aluno carente, através das Bolsas de Trabalho; e Assistência Médica e Odontológica.

Incentivo e apoio à existência de cursos em diversas modalidades e níveis no período noturno, com o objetivo de atender os trabalhadores, assim permitindo que estes possam completar ou iniciar seus estudos.

Programa de Monitoria e Plantões de atendimento pedagógico a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Programas de geração de trabalho e renda, através de oficinas de reciclagem e outros.

Programa de incentivo à inserção de alunos dos cursos técnicos em estágios e em primeiro emprego;

Incentivo à formação de cooperativas e empresas- júnior;

Programa de Visitas Técnicas a empresas, para alunos dos cursos técnicos e tecnológicos;

6.5.5. Transferência de Conhecimento

Com a finalidade de garantir à comunidade o acesso aos conhecimentos e aos meios de desenvolvimento da cidadania, para que ela possa enfrentar os desafios propostos pela sociedade contemporânea, a Instituição deverá estabelecer as relações entre o conhecimento e a prática do trabalho, preparando os indivíduos para a inserção na vida social com perspectiva de futuro e iniciativa para transformá-la qualitativamente.

Para que esta tarefa terá obtenha êxito é necessário que os cidadãos apropriem-se de forma crítica do que é ofertado pela ciência e pela tecnologia.

Uma formação integral permite ao cidadão trabalhador enfrentar as diferentes perspectivas do trabalho, utilizando-se das variadas alternativas científico-tecnológicas para ampliar seus horizontes sobre o mundo laboral e a participação ativa na vida social.

6.5.6. Apoio ao Desenvolvimento de Habitats de Inovação

A Escola Técnica Federal de Palmas, ao definir seu campo de atuação, na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação técnica, na graduação ou na pós-graduação, fez opção

por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional.

Para isso, formula objetivos coerentes com a missão que chama para si enquanto instituição integrante de uma rede federal de ensino tecnológico, pensando e examinando o social global, planeja uma atuação incisiva na perspectiva da transformação da realidade regional e local, em favor da construção de uma sociedade mais igualitária.

Romper com estruturas já sedimentadas sem dúvida exige a postura do estar preparado para dialogar o diferente, o que se considera como o princípio da alteridade. Isto significa, na instância educacional, adotar a pedagogia do conflito, deixar que as contradições se evidenciem e no diálogo estabelecido, que nesta realidade se fará também dialético, traçar e refazer caminhos permanentemente.

O compromisso social da ETF-Palmas e que norteia seu projeto institucional, a vontade de dar respostas rápidas que possam concorrer para o desenvolvimento local e regional, a responsabilidade com que assume suas ações, traduzem sua concepção de educação tecnológica ou profissional, não apenas como instrumentalizadora de pessoas para o trabalho determinado pelo mercado, mas sim, como potencializadora do indivíduo no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos, a partir de uma prática interativa e postura crítica diante da realidade.

A Escola Técnica Federal de Palmas é uma escola pública compromissada com a educação para todos, tem buscado através de seu Projeto Pedagógico ampliar seu alcance de atuação, e, através de vários Projetos Educacionais desenvolvidos, tem procurado garantir aos cidadãos possibilidades diversas de inserção social através da Educação Tecnológica.

Como visão futurista, a instituição deverá apoiar o desenvolvimento de *habitats* de inovação por meio da constituição de ambientes favoráveis à inovação, tais como hotéis tecnológicos, incubadoras de empresas de base tecnológica, ,aceleradoras de negócios, centros de pesquisa e desenvolvimento, laboratórios especializados, parques tecnológicos, entre outros mecanismos de fortalecimento das atividades empreendedoras e de empreendimentos solidários, ou seja, as

diversas formas de manifestação da Economia Solidária, que compreendem uma diversidade de práticas econômicas e sociais, sempre proporcionando espaço para a autoconstrução do sujeito social.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento inicia a construção do Projeto Pedagógico Institucional da ETF-Palmas, apresentando-se como uma versão preliminar que buscou registrar o resultado das discussões que se desencadearam desde 2003, quando iniciou os trabalhos educacionais nesta Instituição até o presente momento.

Seu objetivo é subsidiar a continuidade deste processo, apresentando um panorama histórico-institucional e normativo da trajetória da ETF-Palmas, assim como alguns elementos essenciais para contextualizar e referenciar as discussões em busca da definição da identidade da Escola. A identidade da ETF-Palmas será resultante da construção coletiva da comunidade interna e externa, de acordo com a realidade na qual está inserida.

Tão importante quanto as discussões, será a capacidade coletiva de sintetizar, em um próximo documento, as análises das propostas aqui apresentadas, as complementações e as correções que se fizerem necessárias, refletindo os anseios de toda a comunidade. Pois, como fruto de um processo de construção estará sempre em constante avaliação e reconstrução.

Este exercício participativo é vital, pois a ETF-Palmas não se constitui como projeto individual, mas como resultado de um percurso que somou contribuições dos profissionais que a integram, assim como de tantos outros atores sociais com os quais interage. E, neste momento, o alinhamento destas e de novas contribuições será fortalecido e consolidar-se-á, entre outros aspectos, através do respeito à história institucional e direcionar-se-á para o compromisso com o futuro.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 2.855, de 02/12/1998. Aprova o Estatuto e o Quadro Demonstrativo dos Cargos de Direção e Funções Gratificadas das Escolas Técnicas Federais, e dá outras providências. Disponível em <http://www.mec.gov.br/semtec/educprof/ftp/dec2208.rtf>. Acesso em 02/07/2003.

_____. Plano de qualidade para educação básica. Brasília: MEC, 2005.

_____. Políticas públicas para educação profissional e tecnológica. Brasília: MEC, 2004.

_____. MEC. SEMTEC. PROEP. Educação profissional. Legislação básica. 6ª ed. Brasília: MEC, jan. 2005.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, Brasília, 1996.

_____. Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília: MEC, 2000.

_____. Parâmetros Curriculares: ensino médio, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: DF, Vol. Único, 1999.

_____. Decreto Nº 5.154, de 23/08/04. Brasília: 2004.

_____. Decreto Nº 5.840. de 13/07/06. Brasília: 2006.

_____. MEC.CNE/CEB – Parecer nº 16/99. Brasília: 1999.

_____. MEC.CNE/CEB – Resolução nº 04/99 Brasília: 1999.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis**. São Paulo, Cortez, 1995.

MANFREDI, Sílvia. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PDI. Projeto de Desenvolvimento Institucional (2006-2011). Documento Institucional. Escola Técnica Federal de Palmas -TO, 2006.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória: desafios à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

VEIGA. Ilma Passos A. (org). **Projeto Político Pedagógico: uma construção possível**. Campinas: SP, Papyrus, 1995.